

Procon Natal constata preço médio da cesta básica em R\$ 379,51.

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – **Procon Natal**, realizou pesquisa de preço da cesta básica, e conforme foi identificado pelo setor responsável, a cesta básica inicia um ano com aumento de R\$ 4,60, uma vez que em dezembro o preço médio da cesta básica era de R\$ 374,91 e no mês de janeiro a pesquisa encontrou um preço médio de R\$ 379,51, sendo assim a cesta básica inicia o ano com a mesma tendência de alta registrada pelo Núcleo de pesquisa em todo o ano passado.

O Núcleo de pesquisa como sempre fez a comparação do custo em reais da cesta básica, assim como a diferença e a variação entre os seguimentos de comércio de venda desse produto. Então o preço em média da cesta básica mais cara é de R\$ 398,37 nos hipermercados e supermercados, em relação aos supermercados de bairro, a diferença é de R\$ 24,30 mais cara, uma vez que o preço médio encontrado na pesquisa nos supermercados de bairro é de R\$ 374,07, ou seja, uma variação de 6,50%. Também comparando com os atacarejos outro seguimento pesquisado, o preço médio é de R\$ 358,51, então o custo é bem maior de R\$ 39,86, uma variação de 11,12%. O Núcleo de pesquisa observou essa diferença em dezembro que era de R\$ 22,57 e de R\$ 50,17 respectivamente.

O Núcleo de pesquisa realizou nas quatro semanas do mês de janeiro, junto a 8 (oito) hipermercados, 6 (seis) atacarejos, como também 9 (nove) supermercados de bairro denominados de mercadinhos, um total de vinte e três estabelecimentos comerciais contemplando assim as quatro zonas da cidade, e divulga em seu site, **www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa**, a cesta básica mais barata, variação de maior e menor preço, e os preços médios das categorias pesquisadas: mercearia, açougue, higiene/limpeza e hortifrúti, que compõe os quarenta produtos pesquisados. Em posse desses dados o consumidor natalense pode buscar vantagem no melhor preço para comprar. **É permitido publicação dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins publicitários.**

No mês de janeiro já com o aumento vigente de 9,24% no salário-mínimo de R\$ 1.212,00, o Núcleo de pesquisa fez a relação do poder de compra do trabalhador com o salário-mínimo para suprir as necessidades alimentares básicas de uma família de 4 pessoas durante um mês, vem diminuindo e nesse mês a cesta básica tem um custo para o trabalhador de 34,04% e isso representa 68,89 horas de trabalho no mês, no mês de dezembro o resultado foi de 39,82% e 78,93, respectivamente. E isso, representa uma redução de 10,04 horas de trabalho e 5,78% no custo, mas não reflete no poder de compra do trabalhador. A análise é feita pelo Núcleo de pesquisa, levando em conta a cesta básica dos natalenses em 40 itens da cesta básica divididos por categorias.

Comportamento dos preços

A pesquisa identificou variação de 1,21% para esse mês em relação ao mês anterior, no mês de dezembro e novembro a variação foi de 1,44%. A análise é feita nos (40) quarenta itens pesquisados, as maiores variações foram: Na categoria de mercearia, com 2,19% e os produtos com as maiores altas foram: Fuba de milho pacote com 500 g com variação de 5,30%, o Sal refinado pacote de 1 kg com variação de 5,09% e o Café torrado pacote com 250 g com variação de 4,73%. Na categoria de higiene e limpeza os produtos com maior variação encontrada foi o sabão em barra com cinco unidades de 200 g com 5,51%, o sabonete de 90 g, com 5,35%, e a variação dessa categoria no mês foi de 3,80%. Hortifrúti foi a categoria com o maior percentual encontrado pela de 8,30% e os produtos com maiores variações são eles: tomate com o maior percentual de 22,83%, seguido da cebola com 14,13%, o chuchu com 13,90%, a batata comum com 9,58% e a macaxeira com 9,02%. A categoria de açougue teve variação negativa de (-0,85%), nessa categoria foi identificado seis produtos com variação negativa carne de segunda, frango, carne de sol, pescado, ovos e queijo com (-1,85%); (-0,95%); (-0,50%); (-0,78%); (-5,99%) e (-1,33), respectivamente. No entanto, mesmo com uma categoria com variação negativa, foi insuficiente para registrar uma redução no valor total da cesta básica.

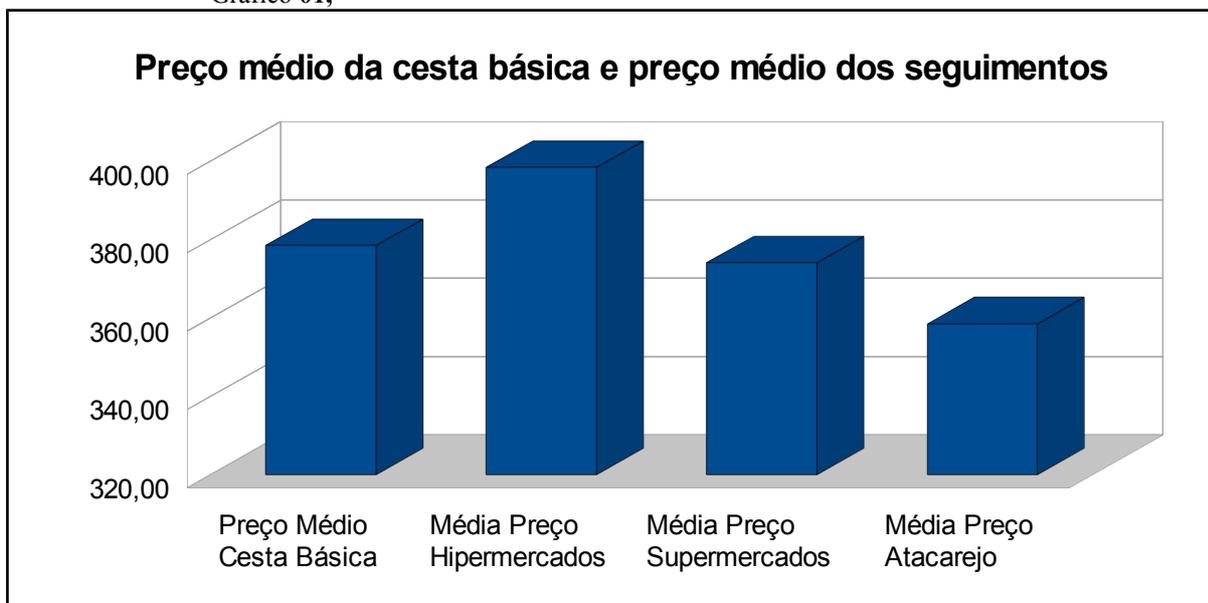
Então, os preços nesse início de ano foram observados pelo Núcleo de Pesquisa, uma significativa baixa, ou seja, foi observado que 30% do total de produtos da cesta básica estava com variação negativa, sendo: um produto na categoria de higiene e limpeza, dois na categoria de mercearia, seis na categoria de açougue e dois produtos em hortifrúti.

Representação gráfica dos dados

Os gráficos apresentam o preço médio da cesta básica pesquisado pelo Núcleo de Pesquisa do **Procon Natal** no mês de janeiro de 2022, onde foi acompanhado o preço médio desse produto no comércio da cidade do Natal.

No gráfico 01, o preço médio da cesta básica de R\$ 379,51, levando em conta os três seguimentos e também o preço médio individual, para esse mês assim com o anterior o atacarejo é a melhor opção de compra da cesta básica. E no gráfico 02, mostra o preço médio das categorias pesquisadas, levando em conta os três seguimentos nas quatro semanas do mês, onde mostra os preços em média das categorias em uma certa constância, ou seja, elevado em uma semana e após outra semana uma baixa significativa.

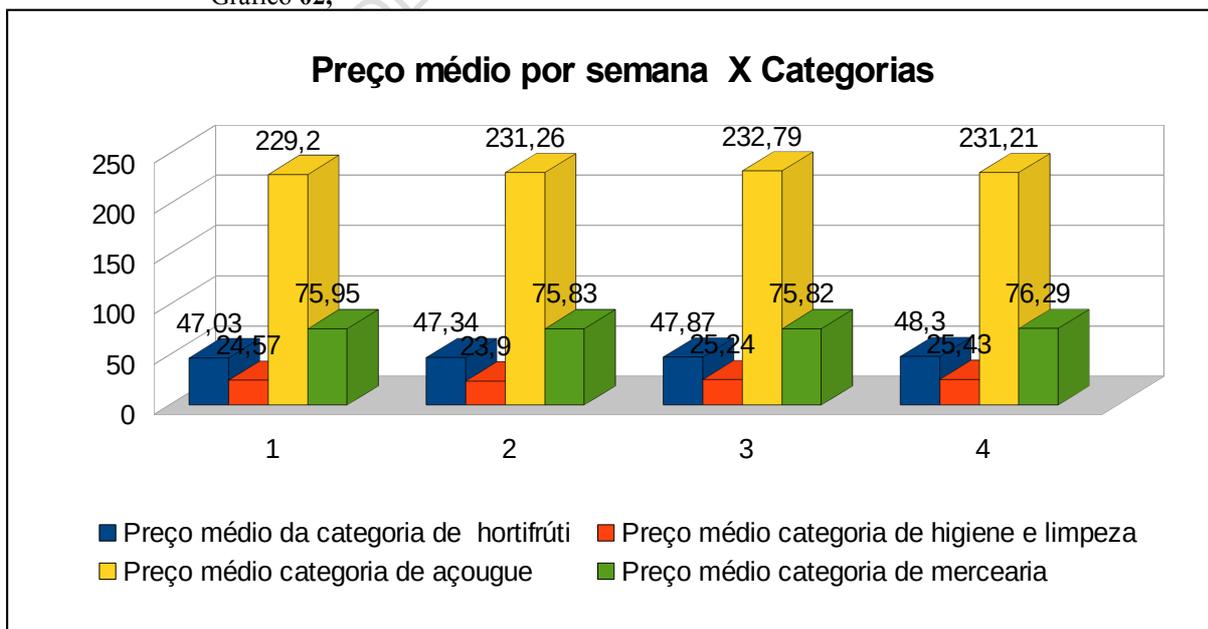
Gráfico 01,



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, janeiro 2022.

No gráfico 01, mostra o preço médio da cesta básica de todos os três seguimentos pesquisados das grandes marcas de hipermercados, com a cesta básica com os maiores preços em média de R\$ 396,37, menor que o mês anterior de R\$ 404,17, os supermercados de bairro com o preço médio de R\$ 374,07, maior que o mês de dezembro de R\$ 371,57 e os atacarejos, esse por sua vez mesmo em janeiro tendo aumentado seu valor para R\$ 358,51, em relação ao mês passado de R\$ 349,00, e mesmo assim segue sendo o melhor preços para compra da cesta básica.

Gráfico 02,



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, janeiro 2022.

No gráfico 02, encontra-se o preço médio das categorias no mês em cada semana, nos três seguimentos pesquisados.

Então temos na categoria de açougue, uma tendência crescente de preço nas primeiras três semanas do mês e na última a pesquisa identificou uma redução, o mesmo comportamento foi observado na categoria de hortifrúti. Para a categoria de mercearia foi constatado um decréscimo nas primeiras três semanas, no entanto, na quarta semana foi observado uma considerável elevação no preço em relação ao início do mês. Já a categoria de higiene e limpeza foi observado um decréscimo da primeira para a segunda semana e um aumento da terceira para a última semana.

Conclusão

Após análise dos dados da pesquisa e verificar os preços dos produtos da cesta básica no mês de janeiro de 2022, o Núcleo de Pesquisa observou que mais uma vez que, para a maioria dos produtos, há grandes diferenças entre os preços praticados pelos diferentes estabelecimentos. Como forma de se nortear, o consumidor na compra da cesta básica, apresentando o preço médio dos produtos como referência para decidir se o local em que ele deseja realizar suas compras do mês oferece preços acessíveis, uma vez que não é possível aos consumidores, frequentar todos os estabelecimentos em busca do menor preço. O **Procon Natal** informa ainda que o objetivo da pesquisa é orientar o público onde procurar esses produtos da cesta básica com os menores preços, e que a planilha está disponível no endereço eletrônico www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa, acessível aos consumidores para consulta na íntegra aos dados obtidos na pesquisa. E alerta também para que os consumidores fiquem atentos aos preços praticados nos estabelecimentos uma vez que estes produtos têm seus preços conforme o porte do estabelecimento e a variedade desses produtos disponíveis aos consumidores.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxú Roque
Diretor Técnico